Ata da 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB)
06/02/2013- 09h
Museu da Água - Piracicaba

Membros Presentes	
Entidade	**Representante**
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tínel (T)
Cooperativas de Holambra	Petrus Bartholomeus Weel (T)
DAEE	Regina Aparecida Ribeiro (T)
DAEE	Sebastião Bosquilia (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
FIESP	Roberto Polga (S)
Foz do Brasil	Taís de A. Luvato (T)
P. M. de Indaiatuba	Danielle França Nery (S)
P. M. de Itatiba	Wilhelm W. Poloni (T)
P. M. de Itupeva	Wilke F. de Lucena (S)
P. M. de Itupeva	Everton Wagner Mota
P. M. de Jaguariúna	Maria Tereza T. de Lima (S)
P. M. de Limeira	Vinicius H. de Góes (S)
Pira 21	Álvaro França (T)
SABESP	Nilzo René Fumes (S)
SANASA	Myrian Nolandi Costa (T)
SORIDEMA	Harold Gordon Fowler
UNESP / IGCE	Amauri A. Menegario (T)

(T) – Titular (S) - Suplente

Entidades Ausentes sem justificativa
ANA
CODEN
DAEE- Rio Claro
EMBRAPA Meio Ambiente
ESALQ/USP
FIESP
FLORESPI
IGAM
Lions Piracicaba Centro
Rotary Internacional – D4590

Entidades Ausentes com justificativa
CETESB
P. M. de Americana
P. M. de Campinas

Convidados	
Entidade	**Representante**
Agência de Bacias PCJ	Patrícia G.A. Barufaldi
Agência de Bacias PCJ	Maria Eugênia Martins
Agência de Bacias PCJ	Eduardo Cuoco Léo
Agência de Bacias PCJ	Kátia Gotardi
Agência de Bacias PCJ	Helena Gonçalves
P.M. de Vargem	José Pereira
P.M. de Vargem	Michele Consolmagno
SAAE Indaiatuba	Mariza de C. Barboza

Pauta: A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica, em 23/01/2013. **2. Abertura da reunião:** A abertura da reunião foi realizada pelo Coordenador da CT-PB, Profº Harold, que agradeceu a presença de todos, agradeceu ao anfitrião a cessão do espaço e na sequência passou a palavra à Sra. Regina, que informou aos presentes da existência de quórum qualificado para o início da reunião. **3. Aprovação da ata da reunião anterior:** A ata da reunião anterior foi aprovada. 4**. Informes:** Sra. Regina informou sobre as reuniões dos GT-Acompanhamento e Articulação e solicitou a participação de todos até a próxima eleição das Câmaras Técnicas. Comentou que haverá uma nova reunião no dia 25/02 e que todos os membros da CT-PB estão sendo convocados para as reuniões, mesmo não sendo membros dos GT, pois há a necessidade de continuidade dos trabalhos e do maior número de participantes possível para o Relatório de Situação. Informou que no dia 20/02 será realizada a CT-RN, no DAE de Jundiaí, às 9hs, onde será apresentado o zoneamento ecológico do Estado de São Paulo. Sra. Regina comentou que em relação às inscrições das CT havia alterações de entidades e representantes. Sr. Michele comentou que tinha a intenção de continuar mas estava em outra posição. Sra. Regina informou que a partir de abril deveriam enviar um ofício e protocolar na Agência e informando a entidade e o representante, e que a eleição do Comitê será em 13 de março. Sr. Michele comentou que confirmará a alteração após a eleição do Comitê. Sra. Regina informou a exclusão do Sr. Seydell, por sua solicitação, por não estar mais na entidade anterior. **5. Elaboração de trabalho técnico para envio ao ENCOB 2013:** Sra. Regina **s**olicitou a apresentação de trabalhos para o ENCOB. Salientou que deveria ser efetuado o acompanhamento do andamento do Plano de Bacias e para isso e foi feito um roteiro com os dados de carga orgânica, carga remanescente, demanda e uma apresentação sobre como o Comitê trabalha; que seria a abertura do roteiro no ENCOB. O trabalho do ENCOB seria do Comitê e Agência desenvolveria e GT Acompanhamento acompanharia o andamento. Sra. Regina solicitou que Sr. Léo apresentasse o roteiro. Sra. Patrícia informou que a SMA solicitou uma manifestação conjunta das CT-PB, CT-RN e CT-Rural sobre o zoneamento ecológico do Estado de São Paulo

para que pudesse ser apresentado posteriormente na Plenária do Comitê. Sra. Regina informou que o título era "Dados comparativos a partir da existência do Plano de Bacias" e que seria abordado qualidade, quantidade e feitos realizados. **6. Relatório de Situação:** Sra. Regina solicitou que o Sr. Léo falasse sobre o relatório de Situação. Sr. Léo informou sobre a agenda e que foi readequada tendo o prazo adiado para março para finalizar o Relatório de Situação e seria aprovado em uma reunião da Plenária do Comitê. Deveria ser apreciado pela CT-PB e CT Planejamento e havia a necessidade de estabelecer uma agenda de trabalho. A tarefa das CT seria uma verificação de consistência dos dados e interpretação, edição de comentários e elaboração do Relatório em si. Comentou que a instrução do CHRI era analisar a consistência dos dados comparando com 2010, 2008, porém alguns erros sistêmicos poderiam ocorrer e seriam comparadas outras fontes. Informou a priorização das análises fazendo comparativos com outras fontes, porém como havia múltiplas fontes sempre gerariam questionamentos. A ideia seria integrar todas as fontes de dados, mas atualmente isso era impossível. Salientou que foi proposto à CRHI que os dados seriam enviados para que eles conhecessem as diferenças encontradas. Sra Regina comentou que as grandes discrepâncias deveriam ser checadas. Sugeriu que solicitassem à Agência que entrassem em contato com esses municípios e os dados fossem checados. Sr. Léo comentou que manteve uma frente de trabalhos junto a CHRI para conhecerem as diferenças encontradas. Comentou que nos anos anteriores houve diferenças gritantes entre os dados do CRHI e do nosso cadastro.

Informou que estava sendo verificado um ajuste nos valores globais para terem uma solução para divulgação dos dados. **7. Gestão Municipal andamento do processo licitatório:** Sra**.** Regina comentou foi realizada uma reunião do GT Acompanhamento e Articulação, onde convidaram o município de Piracicaba para fazer uma explanação sobre o Plano Municipal de Gestão de Recursos Hídricos. Foi apresentado um resumo e o trabalho que a empresa Irrigart fez para a apresentação. Sr. Sebastião comentou que este programa já aconteceu duas vezes anteriormente através do CEPAM. Salientou que havia 25 leis municipais aprovadas, porém os municípios não elaboraram os planos. Foi constatada a dificuldade de implantação do plano. Comentou que como já havia a experiência do CEPAM, do Plano de Bacias e dos planos diretores municipais deveria ser verificado como fazer com que o Plano de Bacias chegasse aos municípios e conseguisse ser inserido nos municípios. Salientou que os municípios têm realidades diferentes da ideologia de planejamento regionais. Sr. Michele comentou que por melhor que fosse a empresa que efetuasse o levantamento, ela sairia do zero. Se o trabalho fosse elaborado por nos seria muito melhor. Sugeriu que fosse contratada uma empresa e não fosse informada. Quem deveria ir aos municípios seria o Comitê, e as informações seriam fornecidas às empresas. Sra. Regina concordou que o Comitê que tinha que trabalhar com tudo. Sr. Léo comentou que teve uma experiência semelhante em MG e se surpreendeu com o resultado e, portanto poderiam repetir esses procedimentos fazendo algumas experiências com membros da Agência. Isso poderia ser discutido em termos de estratégia posteriormente. Sr. Léo comentou que a contratação deveria ser encaminhada por meio de licitação. Foi feita uma estimativa do custo de cada fase. Após a aprovação do Termo de Referência, foram contatadas algumas empresas e se houvesse interesse seria efetuado o pregão, que é a modalidade que a Agência utiliza. Informou que não havia nenhuma resposta ainda, porém que algumas empresas se interessaram. Sr. Michele comentou que IPT tem uma empresa CPTI que é uma associação formada por ex-funcionários do IPT. Sr. Léo informou que havia o prazo de 10 a 15 dias para finalizar. Sra. Regina comentou que seriam pelo menos duas visitas em cada município, para que o resultado fosse melhor, tentando fazer o refinamento técnico. Sr. Sebastião comentou que o programa não estava fechado para ser uma lei municipal; que na experiência anterior não foi satisfatória. Sra. Regina sugeriu que posteriormente a elaboração do Plano que ele fosse internalizado no Plano Diretor do Município, como ocorreu em Piracicaba. Comentou que plano diretor era mais interessante que a própria lei. Sr. Michele comentou que para grande maioria dos municípios, principalmente os pequenos, deveria ser levado pronto. Sra. Regina comentou que estavam verificando o interesse de muitos municípios devido aos outros planos municipais existentes. Comentou também que o plano estava previsto para 3 ou 4 anos, elaborados nas seguintes fases: 1) coleta de dados, 2) articulação com os municípios, 3) implementação. Sr. José Pereira comentou que em 90% dos municípios trocavam de gestão e não davam continuidade. Sra. Regina comunicou o envio do oficio da Sra. Vanessa e a concordância de todos sobre sua participação. Sr. Léo informou sobre outro contrato, sobre o SSD 2.0, que a Agência fez um com a Universidade de São Paulo, para suprir a deficiência de atualização de dados, com duração de quatro anos e meio. **9. Encerramento:** Sr. Harold agradeceu a presença de todos. Foi passada a palavra aos presentes e, não havendo manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

Harold Gordon Fowler

Ata da 47ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Plano de Bacias (CT-PB)
06/02/2013- 09h
Museu da Água - Piracicaba

Coordenador da CT-PB

Regina Aparecida Ribeiro
Coordenadora-adjunta da CT-PB

Myrian Nolandi Costa
Secretária da CT-PB